

Vendendo café e confiante no futuro

Maria Marçal, gerente de loja, destaca as opções culturais

Vindos de Nepomuceno, Sul de Minas Gerais, o casal Marçal chegou à Capital da Esperança, em 1960, em busca de dias melhores, depositando na cidade ainda em construção a possibilidade de um futuro melhor. Em 1964, nasceu Leoni, a primeira das três filhas de Pedro e Maria Marçal.

A infância de Leoni foi vivida na Candangolândia. Desde a adolescência, ela mora com a família no Guará II. Apaixonada por sua cidade natal, Leoni trabalha como gerente de um

café no Conjunto Nacional, o primeiro shopping de Brasília, inaugurado na década de 1970. "Na infância, o local predileto para diversão era o Jardim Zoológico e o Parque Rógério Piton Farias (atualmente Parque da Cidade Sarah Kubitschek)", conta.

Na juventude, os programas preferidos passaram a ser as conversas com amigos nos bares da cidade, locais que Leoni acha ideais para paqueras e novas amizades. "É muito divertido. Mas, atualmente, estou

mais para uma fase de ir ao cinema e ao teatro. São possibilidades mais tranquilas", explica.

No Conjunto Nacional, onde trabalha há apenas duas semanas, Leoni se sente realizada por passar boa parte dos seus dias no local que, por muito tempo, foi uma de suas principais possibilidades de diversão e centro de compra das marcas preferidas da época de adolescência. "O clima é muito bom", comenta a jovem, que faz parte de uma das primeiras gerações dos filhos de Brasília.



Maria Marçal: Zoológico era o local predileto na infância